

Brasília, 30 de janeiro de 2019.

Em resposta ao ofício nº 29/2019/CVM/SEP/GEA-1 encaminhado ao BRB, no qual a CVM solicita esclarecimentos acerca de notícias sobre a operação *Circus Maximus*, da Polícia Federal, o BRB – Banco de Brasília informa a seus acionistas e ao mercado em geral:

Conforme veiculado nos meios de comunicação, foram cumpridos na última terça-feira (29) mandados de busca e apreensão e prisão em endereços do BRB e outros localizados nos Estados de Espírito Santo, Distrito Federal, São Paulo e Rio de Janeiro, decorrentes da operação *Circus Maximus* da Polícia Federal.

Esses mandados decorrem de investigação conduzida pelo Ministério Público Federal, que correm em segredo de justiça, envolvendo operações realizadas pela subsidiária BRB DTVM.

O BRB informa que tão logo tomou conhecimento do escopo e da abrangência dos mandados de busca e apreensão e das prisões, deu conhecimento ao mercado por meio de Comunicado ao Mercado expedido a 17:07.

Ao encerramento da operação, foi realizada reunião extraordinária do Conselho de Administração que deliberou pelo afastamento dos dirigentes que possuíam mandado de prisão expedido pela Justiça Federal.

Por fim, o BRB reitera o seu apoio e cooperação integral aos órgãos competentes que conduzem a operação, e está adotando todas as medidas cabíveis visando preservar os interesses da Companhia e seus acionistas.

BRB - Banco de Brasília S.A.

Katia do Carmo Peixoto de Queiroz
Diretora Presidente em exercício

Gustavo Santos de Carvalho
Gerente de Relações com Investidores

Telefone: (61) 3412-8436
E-mail: ri@brb.com.br
Website: <http://ri.brb.com.br>

